



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



Universidade Federal do Piauí
Educação Ciência Arte Inclusão Social

COORDENADORIA PERMANENTE DE SELEÇÃO - COPESE



PROVA GRUPO IV
Língua Portuguesa – História - Matemática

DATA: 16/12/2009
HORÁRIO: 08 às 13 horas
DURAÇÃO: 5 horas
NÚMERO DE QUESTÕES: 30

Nº INSCRIÇÃO:

**LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES E AGUARDE AUTORIZAÇÃO
PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES**

- ♦ Para a realização desta prova, você está recebendo este CADERNO DE QUESTÕES e uma FOLHA DE REDAÇÃO. Posteriormente, lhe será entregue o seu CARTÃO RESPOSTA.
- ♦ Verifique se este CADERNO DE QUESTÕES contém um total de **30 (trinta)** questões do tipo **proposições múltiplas**. Caso o CADERNO DE QUESTÕES esteja incompleto, solicite outro ao fiscal, de imediato. **Não serão aceitas reclamações posteriores.**
- ♦ As questões estão assim distribuídas:

LÍNGUA PORTUGUESA:	01 a 10
HISTÓRIA:	11 a 20
MATEMÁTICA:	21 a 30
- ♦ Nenhum candidato poderá sair da sala antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, ressalvados os casos de **emergência médica**.
- ♦ **Só poderá ser utilizado como “borrão” o próprio CADERNO DE QUESTÕES.**
- ♦ Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem uso de aparelho(s) de cálculo.
- ♦ O porte de quaisquer aparelhos de comunicação e/ou de registro de dados, no recinto da Prova, a qualquer momento, caracteriza TENTATIVA DE FRAUDE, procedendo-se à retirada imediata do candidato e a sua ELIMINAÇÃO SUMÁRIA do concurso.
- ♦ Analise corretamente cada item de cada questão.
 - ⇒ Se considerar o item CORRETO, preencha o círculo que contém a LETRA **V** (VERDADEIRO)
 - ⇒ Se considerar o item ERRADO, preencha o círculo que contém a LETRA **F** (FALSO)
 - ⇒ Se você NÃO SOUBER a resposta, preencha o círculo que contém a LETRA **B** (BRANCO)
 - ⇒ **Lembre-se de que dois itens errados anulam um correto, na mesma disciplina.**
- ♦ As respostas devem ser marcadas, obrigatoriamente, no CARTÃO RESPOSTA, pois a correção das provas será efetuada, considerando-se, **exclusivamente**, o conteúdo desse cartão.
- ♦ **Marque sempre uma letra (V, F ou B) em cada um dos itens de todas as questões**, usando caneta esferográfica, TINTA PRETA ESCRITA GROSSA.

Ao concluir a prova, o candidato terá que devolver o CARTÃO RESPOSTA devidamente ASSINADO, o CADERNO DE QUESTÕES e a FOLHA DE REDAÇÃO. A não devolução de qualquer um deles implicará na eliminação do candidato.

Leia o texto I e assinale V, para verdadeiro, ou F, para falso, nos itens das questões de 01 a 03:

TEXTO I**Embromação a distância?**

01 EAD significa que alunos e professores estão espacialmente separados – pelo menos boa parte do
02 tempo. O modo como vão se comunicar as duas partes depende da tecnologia existente. No começo, era só
03 por correio. Depois apareceu o rádio – com enorme eficácia e baixíssimo custo. Mais tarde veio a TV, área
04 em que Brasil e México são líderes mundiais (com o *Telecurso* e a *Telesecundaria*). Com a internet, EAD
05 vira e-learning, oferecendo, em tempo real, a possibilidade de ida e volta da comunicação. Na prática, a
06 tecnologia nova se soma à velha, não a substitui: bons programas usam livros, o venerando correio, TV e
07 internet. Quando possíveis, os encontros presenciais são altamente produtivos, como é o caso do nosso
08 ensino superior que adota centros de recepção, com apoio de professores "ao vivo" para os alunos.

09 Há embromação, como seria esperado. Há apostilas digitalizadas vendidas como cursos de nomes
10 pomposos. Mas e daí? Que área escapa dos vigaristas? Vemos no EAD até cuidados inexistentes no ensino
11 presencial, como a exigência de provas presenciais e fiscalização dos postos de recepção organizada (nos
12 cursos superiores).

13 Nos cursos curtos, não há esse problema. Mas, no caso dos longos, o calcanhar de aquiles do EAD é
14 a dificuldade de manter a motivação dos alunos. Evitar o abandono é uma luta ingente. Na prática, exige
15 pessoas mais maduras e mais disciplinadas, pois são quatro anos estudando sozinhas. As telessalas, que
16 reúnem os alunos com um monitor, têm o papel fundamental de criar um grupo solidário e dar ritmo aos
17 estudos. E, se o patrão paga a conta, cai a deserção, pois abandonar o curso atrapalha a carreira. Também
18 estimula a persistência se o diploma abre portas para empregos e traz benefícios tangíveis – o que explica o
19 sucesso do *Telecurso*.

20 Mas falta perguntar: funciona? Prestam os resultados? Felizmente, houve muita avaliação. Vejamos
21 dois exemplos bem diferentes. Na década de 70, com Lúcia Guarany, avalei os típicos cursos de
22 radiotécnico e outros, anunciados nas mídias populares. Para os que conseguiam se graduar, os resultados
23 eram espetaculares. Em média, os alunos levavam menos de um ano para recuperar os gastos com o curso.
24 Em um mestrado de engenharia elétrica de Stanford, foi feito um vídeo que era, em seguida, apresentado
25 para engenheiros da HP. Uma pesquisa mostrou que, no final do curso, os engenheiros da HP tiravam notas
26 melhores do que os alunos presenciais.

27 Para os que se escandalizam com a qualidade do nosso ensino superior, sua versão EAD é ainda
28 mais nefanda. Contudo, o Enade (o novo Provão) trouxe novidades interessantes. Em metade dos cursos
29 avaliados, os programas a distância mostram resultados melhores do que os presenciais! Por quê? Sabe-se
30 que a aprendizagem "ativa" (em que o aluno lê, escreve, busca, responde) é superior à "passiva" (em que o
31 aluno apenas ouve o professor). Na prática, em boa parte das nossas faculdades, estudar é apenas passar
32 vinte horas por semana ouvindo o professor ou cochilando. Mas isso não é possível no EAD. Para preencher
33 o tempo legalmente estipulado, o aluno tem de ler, fazer exercícios, buscar informações etc. Portanto,
34 mesmo nos cursos sem maiores distinções, o EAD acaba sendo uma aprendizagem interativa, com todas as
35 vantagens que decorrem daí.

(CASTRO, Cláudio de Moura. Revista Veja (adaptado), 15 de abril de 2009.)

01. No primeiro parágrafo do texto, o autor explica que

- 1 () no EAD professores e alunos estão distantes entre si, independentemente das tecnologias envolvidas.
- 2 () os avanços tecnológicos aproximaram os envolvidos no EAD, pois a comunicação pode se dar em tempo real.
- 3 () a nova tecnologia substitui a velha, eliminando o uso de livros e correios em prol da TV e internet.
- 4 () no EAD, os encontros presenciais são produtivos e já acontecem nos cursos superiores no Brasil.

02. A embromação acontece porque

- 1 () há sempre aqueles que se aproveitam para lucrar indevidamente, em qualquer área ou ramo de atividade.
- 2 () há nomes sofisticados para cursos, cujo material é apenas uma apostila digitalizada.
- 3 () não há cuidado suficiente no EAD, já que não há provas nem fiscalização nos cursos superiores.
- 4 () só existem cursos curtos, diminuindo o interesse dos alunos pelo EAD.

03. Sobre as novidades interessantes do Enade, o autor destaca

- 1 () o escândalo causado pela qualidade do nosso ensino superior, sobretudo na versão EAD.
- 2 () os resultados obtidos pelos cursos a distância terem sido melhores do que seus correspondentes presenciais.
- 3 () a aprendizagem ativa como o principal responsável pelo bom desempenho dos alunos do EAD nas avaliações.
- 4 () a prática em nossas universidades presenciais como exemplo de aprendizagem ativa.

TEXTO II

Problema em números

01 Em 2005, a Secretaria Nacional Antidrogas realizou o Segundo Levantamento Domiciliar sobre o
02 Uso de Drogas Psicotrópicas no Brasil. Para que pudesse ser estimada a prevalência do uso de drogas
03 lícitas e ilícitas no País, foram realizadas 7.939 entrevistas em 107 cidades de todo o território nacional com
04 mais de 200 mil habitantes, além de Palmas, capital do Tocantins. O universo estudado correspondeu ao da
05 população brasileira residente em municípios desse tipo, com faixa etária entre 12 e 65 anos de idade. A
06 seguir, alguns dos dados obtidos.

07 O percentual da população pesquisada que já fez uso de drogas na vida (22,8%), exceto tabaco e
08 álcool, tidos como drogas lícitas, corresponde a uma população de quase 11 milhões de pessoas. Em
09 pesquisa semelhante realizada nos Estados Unidos, em 2004, essa porcentagem atinge 45,4% e, no Chile,
10 17,1%.

11 O percentual para uso na vida de maconha (8,8%) é bem menor que o registrado em países como
12 Estados Unidos (40,2%), Reino Unido (30,8%), Dinamarca (24,3%), Espanha (22,2%) e Chile (22,4%), mas
13 superior ao registrado na Bélgica (5,8%) e Colômbia (5,4%). Surpreendentemente, o uso de orexígenos
14 (medicamentos utilizados para estimular o apetite) na vida foi de 4,1%. Vale lembrar que não há controle
15 para venda desse tipo de medicamento.

16 O percentual de dependentes de álcool (12,3%) e de tabaco (10,1%) corresponde a populações de
17 5.799.005 e 4.700.635 de pessoas, respectivamente.

18 Na faixa etária de 12 a 17 anos, foram apresentados relatos de uso das mais variadas drogas, bem
19 como facilidade de acesso a elas e vivência de consumo próximo. Quase 8% dos jovens relataram já terem
20 sido abordados por pessoas querendo vender droga. Um terço da população masculina com idade entre 12
21 e 17 anos declarou já ter sido submetida a tratamento para dependência de droga.

22 No Brasil, existem enormes limitações relacionadas ao tratamento da dependência química,
23 segundo Leonardo Mota, que recentemente defendeu, na Universidade Federal do Ceará, tese de
24 doutorado intitulada *Pecado, crime ou doença?* "A maior parte da população só vê a solução do problema
25 das drogas pela via da repressão policial, o que já se mostrou ineficaz. Clínicas particulares são opções
26 apenas para pessoas de classe média alta e muitos dependentes químicos pobres não conseguem vagas
27 para internação, explica o pesquisador."

28 "Já nos Estados Unidos, existe uma grande indústria em torno do tratamento de vícios, com uma
29 enxurrada de propostas terapêuticas e clínicas de reabilitação para os mais diversos tipos de vícios: sexo,
30 compras, exercícios, internet, drogas, celular, trabalho, dentre outros. Ultimamente, não é um exagero dizer
31 que os comportamentos compulsivos aumentaram em sua prevalência. Outro indicador é o significativo
32 aumento de vários grupos de ajuda mútua baseados no modelo de Alcoólicos Anônimos, para tratar diversos
33 vícios, compulsões, neuroses e outros problemas emocionais", explica Leonardo Mota. Mas o que estaria

- 34 favorecendo, na sociedade atual, esse tipo de comportamento compulsivo? O pesquisador explica que o
 35 incremento dos vícios está associado a um processo de destradicionalização da população.

DROGAS	TIPO DE USO %		
	NA VIDA	NO ANO	NO MÊS
MACONHA	8,8	2,6	1,9
SOLVENTES	6,1	1,2	0,4
BENZODIAZEPÍNICOS	5,6	2,1	1,3
OREXÍGENOS	4,1	3,8	0,1
ESTIMULANTES	3,2	0,7	0,3
COCAÍNA	2,9	0,7	0,4
XAROPES (codeína)	1,9	0,4	0,2
OPIÁCEOS	1,3	0,5	0,3
ALUCINÓGENOS	1,1	0,32	0,2
ESTERÓIDES	0,9	0,2	0,1
CRACK	0,7	0,1	0,1
BARBITÚRICOS	0,7	0,2	0,1
ANTICOLINÉRGICOS	0,5	0	0
MERLA	0,2	0	0
HEROÍNA	0,1	0	0
ÁLCOOL	74,6	49,8	38,3
TABACO	44,0	19,2	18,4

Drogas mais usadas nas 108 cidades pesquisadas

(Fonte: Portal Ciência e Vida. (fragmento adaptado)

Disponível em: <http://sociologiacienciaevida.uol.com.br/ESSO/Edicoes/23/artigo133402-1.asp>

04. De acordo com as informações contidas no texto, assinale V, para verdadeiro, ou F, para falso, sobre o que se pode inferir da leitura.
- 1 () nos dados apresentados sobre o Segundo Levantamento Domiciliar sobre o uso de Drogas Psicotrópicas no Brasil, constatamos que Palmas, capital do Tocantins, tem população inferior a 200 000 habitantes .
 - 2 () dentre as substâncias listadas no quadro “Drogas”, somente o álcool e o tabaco são drogas lícitas.
 - 3 () no Brasil, aproximadamente 33% da população jovem masculina que admite já ter usado drogas provavelmente pertence a um grupo social de baixa renda.
 - 4 () comportamentos compulsivos relacionados ao uso de drogas ilícitas no Brasil e nos Estados Unidos são decorrência do uso de substâncias distintas.
05. Em cada item a seguir, assinale V, para verdadeiro, ou F, para falso, conforme se possa afirmar que todas as palavras retiradas do texto exemplificam corretamente a descrição dos processos de formação de palavras que os iniciam.
- 1 () Na derivação por prefixação, há o acréscimo de elementos secundários antepostos que se agregam ao radical ou tema para formar palavras derivadas; são, portanto, formadas por prefixação: psicotrópicas (linha 02); estimada (linha 02); prevalência (linha 02); correspondeu (linha 04); percentual (linha 07).
 - 2 () Na composição, ocorre a associação de duas ou mais palavras ou radicais para formar uma nova palavra. No texto, são formadas por composição: entrevistas (linha 03); limitações (linha 22); recentemente (linha 23); universidade (linha 23); internação (linha 27).
 - 3 () Na derivação por sufixação, há o acréscimo a um radical de elementos que são insignificativos quando isolados para formar uma nova palavra, alterando, por vezes, a significação e, por vezes, a classe gramatical do vocábulo original. São palavras formadas por sufixação: brasileira (linha 05); ultimamente (linha 30); significativo (linha 31); tratamento (linha 21); dependentes (linha 26).
 - 4 () Na derivação por prefixação, geralmente são utilizados elementos de origem grega ou latina, tais como aqueles que atribuem sentido negativo à palavra primitiva. São palavras formadas pelo acréscimo de prefixos de valor semântico negativo: ilícitas (linha 03); repressão (linha 25); intitulada (linha 24); ineficaz (linha 25); destradicionalização (linha 35).

06. Considerada uma das maiores obras da Literatura Brasileira, *O Cortiço*, do maranhense Aluísio Azevedo, condensa características da escola realista do século XIX e explora estilisticamente as correntes filosóficas tão em voga nesse momento. A partir da leitura e interpretação do trecho abaixo, assinale V, para verdadeiro, ou F, para falso.

“Atravessaram o cortiço.

A labutação continuava. As lavadeiras tinham já ido almoçar e tinham voltado de novo para o trabalho. Agora estavam todas de chapéu de palha apesar das toldas que se armaram. Um calor de cáustico mordia-lhes os toutiços em brasa cintilantes de suor. Um estado febril apoderava-se delas naquele rescaldo; aquela digestão feita ao sol fermentava-lhes o sangue. A Machona altercava com uma preta que fora reclamar um par de meias e destrocá-las; a Augusta, muito mole sobre a sua tábua de lavar, parecia derreter-se como sebo; a Leocádia largava de vez em quando a roupa e o sabão para coçar as comichões do quadril e das virilhas, assanhadas pelo mormaço; a Bruxa monologava, resmungando numa insistência de idiota, ao lado da Marciana que, com o seu tipo de mulata velha, um cachimbo ao canto da boca, cantava toadas monótonas do sertão:

“Maricas tá marimbando,
Maricas tá marimbando,
Na passage do riacho
Maricas tá marimbando”.

A Florinda, alegre, perfeitamente bem com o rigor do sol, a rebolar sem fadigas, assobiava os chorados e lundus que se tocavam na estalagem, e junto dela, a melancólica senhora D. Isabel suspirava, esfregando a sua roupa dentro da tina, automaticamente, como um condenado a trabalhar no presídio; ao passo que o Albino, saracoteando os seus quadris pobres de homem linfático, batia na tábua um par de calças, no ritmo cadenciado e miúdo de um cozinheiro a bater bifés. O corpo tremia-lhe todo, e ele, de vez em quando, suspendia o lenço do pescoço para enxugar a fronte, e então um gemido suspirado subia-lhe aos lábios.”

(AZEVEDO, Aluísio. *O Cortiço*. 3.ed. São Paulo: FTD, 1998. p.52-53)

- 1 () O sol “fermenta” o sangue de algumas trabalhadoras, deixando-as em estado febril, alterando a lucidez mental delas.
 - 2 () As mulheres descritas nessa passagem representam muito bem o perfil idealizado e subjetivista, próprios da narrativa ficcional folhetinesca.
 - 3 () O trabalho representa emancipação feminina e não exige demasiado esforço físico, podendo as personagens executá-lo com precisão e delicadeza.
 - 4 () A presença de Albino, na mesma atividade das mulheres do cortiço, serve para reforçar a descrição afeminada do personagem na variada tipologia criada pelo autor.
07. O escritor piauiense Assis Brasil possui vasta produção bibliográfica com mais de cem obras editadas, que vão da historiografia à moderna ficção. Em *Beira Rio Beira Vida* rompe, mais uma vez, com a linearidade narrativa e apresenta a dolorida trajetória de três mulheres tragicamente marcadas. A partir da leitura e interpretação do trecho reproduzido, assinale V, para verdadeiro, ou F, para falso.

“Nunca escondeu, embora muitos pensassem que ela dizia um nome qualquer. Será que ninguém reparar em Nuno? O seu marinheiro pelintra? Vistoso?

Também foi por tão pouco tempo, os outros vieram logo e apagaram a lembrança do primeiro.

Talvez Ceci tenha ficado como única testemunha, uma testemunha muda, mesmo que nada, não contava. O rio, o cais, as barcas, as estrelas, Deus, todos sabiam que conheceu Nuno por amor.

Jessé apenas imaginou um tipo cheio de conquistas, um conversa fiada, um irresponsável, que tinha deixado barrigas por toda a margem do rio. Mas não era verdade; Nuno era alegre, era a vida, e a vida a visitara uma vez, assim como dizem que é a morte que visita as pessoas. Nuno passou como um dia claro de sol, um dia especial, misterioso – a gente nunca esquece, a gente nunca esquece.

Jessé sofreu.

Mas é certo que somente sofreu ou mostrou que estava sofrendo – quando o feito estava sem remédio, quando o seu dia feliz já havia acontecido na sua vida.”

(BRASIL, Assis. *Beira Rio Beira Vida*. Rio de Janeiro: Ediouro, s/d. p.36)

- 1 () Luíza possui plena consciência de sua situação social, apenas lamenta o fato de não ter seguido as orientações de Ceci, a testemunha muda da paixão vivida com um marinheiro.
- 2 () Jessé nutria uma paixão silenciosa pela antiga companheira de infância, e sofria por vê-la trilhar o caminho das mulheres do cais.
- 3 () Apesar de seduzida e abandonada, Luíza ainda sonha romanticamente com os dias vividos com Nuno.
- 4 () Jessé foge para o Maranhão, onde trabalha nas embarcações do Parnaíba, para não assumir a responsabilidade pela gravidez de Luíza.

08. Leia a seguinte estrofe do poema *O livro e a América*, de Castro Alves, e assinale V, para verdadeiro, ou F, para falso.

(...)
Por isso na impaciência
Desta sede de saber,
Como as aves do deserto –
As almas buscam beber...
Oh! Bendito o que semeia
Livros... livros à mão cheia...
E manda o povo pensar!
O livro caindo n'alma
É germe – que faz a palma,
É chuva – que faz o mar.
(...)

(CALMON, Pedro. *Castro Alves: Para conhecer melhor*. Rio de Janeiro: Bloch, s/d.)

- 1 () O poema diz respeito ao processo civilizatório do Novo Mundo, e coloca o livro como importante instrumento de formação intelectual das Américas.
- 2 () O poema reafirma o século XVI como período crucial para o desenvolvimento da civilização ocidental.
- 3 () O poema apresenta demasiada pontuação – como reticências e exclamações – o que é contrário à típica escrita romântica.
- 4 () O poema em nada se parece com o restante da obra de Castro Alves, em geral alheia às questões sócio-políticas ou culturais.
09. Sobre a obra de Graciliano Ramos, afirma o crítico literário Alfredo Bosi:

“Mas é em *São Bernardo* que o foco narrativo em primeira pessoa mostrará a sua verdadeira força na medida em que seria capaz de configurar o nível de consciência de um homem que, tendo conquistado a duras penas um lugar ao sol, absorveu na sua longa jornada toda a agressividade latente em um sistema de competição. (...) Tragédia do ciúme, no plano afetivo, e, ao mesmo tempo, romance do desencontro fatal entre o universo do ter e o universo do ser, *São Bernardo* ficará, na economia extrema de seus meios expressivos, como paradigma de romance psicológico e social da nossa literatura.”

(BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*, 2e.d. São Paulo: Cultrix, 1977. p. 452/453.)

De acordo com o trecho, a obra *São Bernardo*, de Graciliano Ramos (1892-1953):

- 1 () constitui uma tragédia no modelo clássico.
- 2 () faz excelente uso do recurso estilístico do narrador em primeira pessoa, que dá intensidade dramática à construção ficcional.
- 3 () tem como núcleo do enredo uma disparidade entre o homem que a personagem Paulo Honório deseja ser e sua incapacidade de regular tal anseio com a fragilidade de sua formação psicológica e intelectual.
- 4 () não pode ser arrolada entre as que constituem o romance social de 1930 no Brasil, na vertente do romance de tensão crítica.
10. A propósito do Sermão da Sexagésima, do Pe. Antonio Vieira, assinale V, para verdadeiro, ou F, para falso, nos itens desta questão.
- 1 () O sermão critica o mau uso dos ornatos da linguagem, os quais, em si, nenhum mal trazem à finalidade instrutiva do gênero sermão; antes disto, ornatos devem ser utilizados pelo orador sacro, contanto que com parcimônia e regularidade, respeitando a gravidade do gênero.
- 2 () O sermão critica o uso de qualquer ornato da linguagem do sermão, considerado um procedimento discursivo negativo em si mesmo.
- 3 () O sermão repreende o modo de pregar de oradores que não respeitam as normas do gênero da oratória sacra, confundindo o púlpito com um “palco de comédia”, fazendo rir ao auditório quando deveria fazê-lo desenganar-se de seus erros como cristãos, ou seja, ferindo o decoro que o gênero exige.
- 4 () O sermão traz o estilo de ornamentação típico da oratória sacra do século XVII, com figuras de linguagem e outros ornatos, próprios e adequados ao gênero.



Com base nas informações presentes na charge acima, redija um texto dissertativo sobre o tema:

O desafio da inclusão digital na sociedade contemporânea.

Ao desenvolver o tema proposto, procure utilizar os conhecimentos adquiridos e as reflexões feitas ao longo de sua formação. Selecione, organize e relacione argumentos, fatos e opiniões para defender seu ponto de vista e suas propostas, sem ferir os direitos humanos.

Observações:

- Seu texto deve ser escrito na modalidade padrão da língua portuguesa.
- O texto não deve ser escrito em forma de poema (versos) ou narração.
- O texto deve ter, no mínimo, 25 (vinte e cinco) e, no máximo, 30 (trinta) linhas escritas. Por cada linha não escrita até o limite mínimo e por cada linha escrita além do limite máximo, o candidato perderá 1 (um) ponto.

História

11. Sobre as sociedades que poderíamos dizer pertencentes ao “mundo da antiguidade oriental”, assinale V, para verdadeiro, e F, para falso.
- 1 () Os hebreus tinham inicialmente uma religião politeísta, passando na época de Moisés a adotar uma postura religiosa monoteísta.
 - 2 () No Egito antigo, o Estado, detentor da maioria das terras férteis, encarregava-se de organizar a produção agrícola, controlava os diques e canais, fundamentais para a boa execução dos trabalhos produtivos na terra, e apropriava-se dos excedentes de produção.
 - 3 () Os fenícios, assim como seus vizinhos babilônios, construíram um vasto império, controlando mesmo boa parte do norte da África. A principal estratégia de conquista dos fenícios foi a sua habilidade na arte mercantil.
 - 4 () Os assírios acreditavam na imortalidade da alma, a qual se separava do corpo, até o julgamento de Zaratustra quando haveria novamente a junção do corpo no espírito.

12. A civilização grega é ainda hoje um vasto campo de pesquisa para os historiadores. As manifestações artísticas, a religião, a complexidade da filosofia e mesmo os traços arquitetônicos e a literatura servem de inspiração a muitos trabalhos contemporâneos. Sobre a sociedade grega no período da Antiguidade Clássica, assinale V, para verdadeiro, e F, para falso.

- 1 () Os gregos formavam cidades-estados, no entanto a forma de governo predominante era a Democracia.
- 2 () Caio Graco, legislador grego, seguindo os princípios democráticos, procurou criar leis que assegurassem o acesso à terra pelas camadas populares.
- 3 () Esparta se diferenciava de Atenas por duas razões: por não adotar o regime democrático e por não utilizar a mão de obra escrava.
- 4 () A principal forma de trabalho utilizado nas cidades-estados gregas era o trabalho dos camponeses livres, rendeiros dependentes e artesãos urbanos.

13. Sobre o período colonial no Piauí, assinale V, para verdadeiro, e F, para falso.

- 1 () A ocupação e colonização do Piauí foi caracterizada pela violência das guerras desenvolvidas contra os indígenas e pela ocupação das terras com a expansão do gado e dos currais.
- 2 () O destino dos indígenas foi exclusivamente o extermínio ocorrido nos conflitos armados com os colonizadores.
- 3 () A inserção do Piauí na economia colonial se dá pelo comércio de açúcar produzido no norte da capitania e exportado pelo porto de Tutóia, assim como pelo gado bovino exportado para outras capitais do norte do Brasil.
- 4 () O vaqueiro assumia o papel de administrador da fazenda e recebia do proprietário a infraestrutura necessária ao criatório do gado. O vaqueiro entraria com o trabalho e o pagamento seria feito depois de cinco anos, com a quarta parte dos bezerros nascidos.

14. As alternativas abaixo dizem respeito ao período colonial brasileiro, séculos XVI a XVIII. Analise as afirmativas e assinale V, para verdadeiro, e F, para falso.

- 1 () A economia estava subordinada ao pacto colonial com a metrópole, limitando-se à exploração do açúcar e do algodão em grandes lavouras, com o uso intensivo do trabalho escravo indígena.
- 2 () A navegação a vapor em alguns rios brasileiros, como o Amazonas, o Tocantins e o Parnaíba, facilitou as comunicações e o desenvolvimento do comércio no século XVIII.
- 3 () A pecuária foi uma atividade econômica que tinha como objetivo abastecer o mercado europeu de couro e carne, aumentando os lucros da metrópole.
- 4 () A Inconfidência Mineira foi um movimento que buscava a ruptura dos laços coloniais, ao tempo em que procurava assegurar a unidade territorial de todas as colônias portuguesas na América.

15. Em 1840, o Parlamento Imperial tomou a iniciativa de promover a maioria de D. Pedro II. O objetivo era dar fim ao Período Regencial e usar a figura do Jovem Imperador como símbolo da nação, fazendo do monarca uma peça fundamental no arbitramento dos conflitos na sociedade brasileira oitocentista.

Sobre o período do Segundo Reinado, assinale V, para verdadeiro, e F, para falso.

- 1 () Ocorreu no Brasil um surto de crescimento das atividades econômicas, como a criação de bancos, ferrovias e casas comerciais, favorecidas pela disponibilidade de capitais, antes utilizados no tráfico negreiro.
- 2 () Durante o Segundo Reinado, o Brasil colocou em prática uma política externa, na região platina, que tinha como objetivo garantir o equilíbrio político e a livre navegação dos rios da bacia do Prata.
- 3 () A guerra contra o Paraguai teve como consequência para o Brasil um acréscimo no seu endividamento externo e uma queda da influência dos militares na sociedade.
- 4 () O crescimento da economia brasileira, na segunda metade do século XIX, favoreceu uma profunda reconfiguração da estrutura fundiária e da influência política da burguesia urbana no Brasil.

16. O final do século XIX no Brasil foi marcado pela abolição da escravatura e pela queda do regime monárquico, com a consequente instalação de um regime republicano no País. Sobre o processo histórico que levou à queda do Regime Monárquico e à instalação da República no Brasil, assinale V, para verdadeiro, e F, para falso.

- 1 () A última década do Império foi marcada por medidas muito impopulares, fazendo com que o Imperador não conseguisse mais se viabilizar no poder.
- 2 () As disputas entre alguns bispos católicos e o Imperador (a questão religiosa) levou os fiéis católicos e o clero a se voltarem contra o Império e a apoiar a campanha a favor da República.
- 3 () O crescimento econômico levou ao fortalecimento de uma camada urbana média que passava progressivamente a reivindicar maior participação política.
- 4 () As elites políticas buscavam descartar o excessivo centralismo da política imperial, adaptando as estruturas político-administrativas às novas realidades do país.

17. Getúlio Vargas chegou ao comando do governo brasileiro em 1930 como chefe do governo provisório, assumindo em seguida a situação de Presidente eleito pelo voto indireto, tornando-se, entre 1937 e 1945, um ditador. Deposto em 1945, Getúlio volta ao poder em 1950 e aí permanece até 1954, quando comete suicídio. Nesses quase 20 anos de poder, Getúlio se notabilizou como uma das personagens de maior expressão política no Brasil do século XX.

Analise as afirmativas abaixo, referentes ao período getulista no Brasil, e assinale V, para verdadeiro, e F, para falso.

- 1 () Vargas se notabilizou pela criação de uma política trabalhista que trazia benefícios reais aos trabalhadores urbanos.
- 2 () A força política do Governo Vargas estava fundamentada particularmente no apoio irrestrito que recebeu dos cafeicultores paulistas durante os anos de 1930 a 1937.
- 3 () O período do Estado Novo (1937-1945) é caracterizado por uma política centralizadora que assumiu gradualmente um sentido nacionalista e industrializante.
- 4 () Durante o Estado Novo (1937-1945), os partidos políticos no Brasil tiveram total liberdade de organização.

18. A região conhecida como Oriente Médio é um dos pontos de maior tensão na política internacional na contemporaneidade. Analise as afirmativas abaixo e assinale V, para verdadeiro e F, para falso.

- 1 () Os conflitos tiveram início após a Segunda Guerra Mundial, com a descolonização do Oriente Médio e com a criação do Estado Judeu na Palestina.
- 2 () O único foco de tensão, na região, é a existência do Estado Judeu em território palestino.
- 3 () O Iraque comandado por Saddam Hussein envolveu-se em conflitos armados nos anos 1980 (Guerra Irã – Iraque), e nos anos 1990 (Guerra do Golfo) tornando ainda mais tensas as relações políticas na região.
- 4 () A criação da OLP, movimento criado para enfrentar o grupo guerrilheiro palestino conhecido como Ramas, tem levado, nos últimos anos, a um arrefecimento dos conflitos.

19. As cidades piauienses que estavam localizadas às margens do Rio Parnaíba passaram, no início do século XX, por marcantes transformações. Analise as afirmativas abaixo e assinale V, para verdadeiro, e F, para falso.

- 1 () Cidades como Teresina e Parnaíba foram beneficiadas com melhoramentos urbanos, como: água encanada, luz elétrica, abertura de avenidas, rede de esgotos sanitários e despoluição do Rio Parnaíba.
- 2 () As transformações urbanas foram viabilizadas com recursos vindos do Governo Federal, que tinha como objetivo principal melhorar os níveis de vida da população.
- 3 () As transformações urbanas foram financiadas por recursos provenientes da atividade extrativista que, no início do século XX, passava por forte crescimento devido à demanda do mercado internacional por produtos de origem extrativa como a borracha e a cera de carnaúba.
- 4 () Cidades como Teresina e Parnaíba foram beneficiadas com melhoramentos urbanos financiados pelo capital proveniente da economia pecuária.

20. Sobre os movimentos conhecidos como Reforma Protestante e Contra-Reforma Católica, assinale V, para verdadeiro, e F, para falso.

- 1 () A Reforma Protestante procurava fortalecer a hierarquia eclesiástica e confirmar a supremacia papal sobre os fiéis cristãos.
- 2 () O concílio de Trento reafirmou dogmas da fé católica, como o princípio da salvação pela fé e o culto à Virgem Maria, no entanto, proibiu a venda de indulgências e determinou a criação de seminários para melhorar a formação do clero.
- 3 () Martin Lutero defendia a livre interpretação da Bíblia e a fé como única fonte de salvação, ao tempo em que condenava as imagens de santos e negava a transubstanciação (a transformação do pão e vinho em corpo e sangue de Cristo).
- 4 () João Calvino criou uma doutrina que estimulava o lucro e o trabalho, produzindo uma ética adequada ao capitalismo.

Matemática

21. *Dona Maria* pesquisou em três supermercados de Teresina os preços em reais dos gêneros alimentícios (do mesmo tipo): arroz, feijão e carne. Os preços em reais por quilo dos gêneros alimentícios são dados pela matriz abaixo:

Supermercado	Arroz	Feijão	Carne
A	2,5	4,5	10,0
B	2,6	4,0	9,5
C	2,7	4,2	10,5

Analise as afirmativas abaixo e assinale **V** (verdadeira) ou **F** (falsa).

- 1 () Se *Dona Maria* comprou no supermercado A: 2 quilos de feijão, 4 quilos de carne e 10 quilos de arroz, então ela gastou 74 reais pela compra.
 - 2 () É mais econômico comprar 5 quilos de arroz, 2 quilos de feijão e um quilo de carne no supermercado A do que as mesmas quantidades no supermercado C.
 - 3 () É mais econômico comprar 5 quilos de arroz, 2 quilos de feijão e um quilo de carne no supermercado B do que do que as mesmas quantidades no supermercado C.
 - 4 () É mais econômico comprar 5 quilos de arroz, 2 quilos de feijão e um quilo de carne no supermercado A do que as mesmas quantidades no supermercado B.
22. Seja $K \subset N$ um subconjunto dos números naturais positivos cujos elementos são quadrados perfeitos, ou seja, $K = \{a = b^2; b \in N^*\}$. Assinale **V** (verdadeiro) ou **F** (falso).
- 1 () Se $x, y \in K$, então $x + y \in K$
 - 2 () Se $x, y \in K$, então $xy \in K$
 - 3 () Se $x, y \in K$, então $m.d.c(x, y) \in K$
 - 4 () Se $x \in K$, então para todo $n \in N \Rightarrow x^n \in K$.

23. Analise as afirmativas abaixo e assinale **V** (verdadeira) ou **F** (falsa).

1 () $\sqrt{2^{32}3^{34} + 2^{36}3^{32}} \in \mathbb{N}$.

2 () $\frac{\sqrt{3}}{\sqrt{4+2\sqrt{3}} + \sqrt{4-2\sqrt{3}}} \notin \mathbb{Z}$.

3 () $\operatorname{tg}(10^\circ)\operatorname{tg}(20^\circ)\operatorname{tg}(30^\circ)\operatorname{tg}(40^\circ)\operatorname{tg}(50^\circ)\operatorname{tg}(60^\circ)\operatorname{tg}(70^\circ)\operatorname{tg}(80^\circ) \in \mathbb{Q}$.

4 () $(1+i)^8 \notin \mathbb{R}$, onde $i^2 = -1$.

24. Para todo $x \in \mathbb{R}$, a fórmula de Euler para exponencial de números complexos é dada por $e^{ix} = \cos(x) + i\operatorname{sen}(x)$. Analise as afirmativas abaixo, e assinale **V** (verdadeira) ou **F** (falsa).

1 () O módulo do número complexo e^{ix} é igual a 1.

2 () Existe $x \in \mathbb{R}$ tal que $e^{ix} = 0$.

3 () $e^{ik\pi} = 1$, para todo número inteiro k .

4 () $i^i = e^{-\frac{\pi}{2}}$.

25. Sejam a, b e c as medidas dos lados de um triângulo ABC . Considere a função, $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ dada por $f(x) = b^2x^2 + (b^2 + c^2 - a^2)x + c^2$. Analise as afirmativas abaixo e assinale **V** (verdadeira) ou **F** (falsa).

1 () $f(-1) < 0$.

2 () f possui raízes reais.

3 () O valor mínimo de f é menor, ou igual, a c^2 .

4 () $f(x) > 0$, para todo número real x .

26. Dois dados não-viciados são lançados simultaneamente. Nas afirmações abaixo coloque **V** (verdadeiro) ou **F** (falso).

1 () A probabilidade de que a soma dos pontos obtidos seja 11, é $\frac{1}{18}$.

2 () A probabilidade de que a diferença dos pontos obtidos seja divisível por 3, é $\frac{1}{4}$.

3 () A probabilidade de que o produto dos pontos obtidos seja um quadrado perfeito, é $\frac{2}{9}$.

4 () A probabilidade de que a soma dos pontos obtidos seja um número primo ímpar é de $\frac{7}{18}$.

27. Considerando-se o comportamento da população do Piauí, no período 1970-2000, dado no quadro abaixo, analise as afirmativas a seguir e assinale **V** (verdadeiro) ou **F** (falso).

POPULAÇÃO URBANA E RURAL - 1970/2000

ANOS	POPULAÇÃO RESIDENTE				
	URBANA		RURAL		TOTAL
	Número	%	Número	%	Número
1970	536.612	31,9	1.143.961	68,1	1.680.573
1980	897.994	42,0	1.241.027	58,0	2.139.021
1991	1.366.216	52,9	1.214.997	47,1	2.581.213
2000	1.788.590	62,9	1.054.688	37,1	2.843.278

FONTE: IBGE.

- 1 () O crescimento da população urbana no período 1970-2000 foi de 31,9%.
- 2 () O crescimento da população rural no período 1970-2000 foi de 21%.
- 3 () O crescimento da população urbana e rural no período 1970-2000 foi de 50%.
- 4 () O maior crescimento da população urbana e rural ocorreu no período 1970-1980, em comparação aos períodos 1980-1991 e 1991-2000.
28. Thais tem duas opções de pagamento na compra de uma mercadoria:
- (1ª) à vista, com $x\%$ de desconto simples comercial;
- (2ª) a prazo, em duas prestações mensais iguais, sem juros, vencendo a primeira no ato da compra.
- Se a taxa de juros do mercado da época for de 5% ao mês, sobre a opção de Thais, pode-se afirmar que:
- 1 () ela sempre optará pela primeira proposta.
- 2 () se x for superior a 3 , ela optará pela primeira proposta.
- 3 () se x for inferior a 2 ela optará pela segunda proposta.
- 4 () ela sempre optará pela segunda proposta.
29. Suponha que $p_1(x)$ e $p_2(x)$ sejam polinômios, não-nulos, com coeficientes reais. Para cada afirmação abaixo, coloque **V** (verdadeira) ou **F** (falsa).
- 1 () O grau do produto $p_1(x)p_2(x)$ é a soma dos graus de $p_1(x)$ e $p_2(x)$.
- 2 () Se $p_2(x)$ é um divisor de $p_1(x)$, então $p_2(x)$ é um máximo divisor comum de $p_1(x)$ e $p_2(x)$.
- 3 () O grau da soma $p_1(x) + p_2(x)$ não excede o maior dos graus de $p_1(x)$ e $p_2(x)$.
- 4 () Se $p(x)$ é um polinômio divisível pelos polinômios $p_1(x)$ e $p_2(x)$, então $p(x)$ é divisível pelo produto $p_1(x)p_2(x)$.
30. Seja a função $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, definida por $f(x) = x^3 + ax^2 + bx$ onde a e b são números reais. Analise as afirmativas abaixo e assinale **V** (verdadeira) ou **F** (falsa).
- 1 () Se $a^2 > 4b$, então f possui três raízes reais.
- 2 () Se $a > 0$ e $b = 0$, então $x = 0$ é ponto de mínimo local.
- 3 () Se f for divisível por $x - 1$, então $-a - 1$ é raiz de f .
- 4 () Se $a^2 > 3b$, então f é decrescente em algum intervalo $I \subset \mathbb{R}$.